



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 1281	29/03/2018	N.º: ENT.: 4883/2018 PROC. N.º: 10/2018	03/04/2018

Assunto: Pergunta n.º 1714/XIII/3.ª, de 29 de março de 2018, apresentada pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde do Norte, I.P. (ARS Norte), de informar o seguinte:

O Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, E.P.E. (CHVNGE) tem previstos/ em curso vários projetos, a referir:

- Reorganização do Serviço de Urgência, com colaboração do corpo clínico e e consultores externos.
- Programa de gestão de camas, projeto de expansão da lotação das Medicinas (Internamento); Unidade de Convalescença e Unidade de Hospitalização Domiciliária.
- Em período de escolha a Fase B do Novo Edifício Hospitalar, num valor de 16 milhões de euros; o Serviço de Urgência será realocado neste edifício. Posteriormente, a Fase C no valor de 30 milhões.
- Obras projetadas no Internamento em “Cirurgia Homens” que irão arrancar em maio de 2018, que apenas não avançaram anteriormente pela vigência do plano de contingência de inverno.
- Vasto programa de obras de beneficiação e adaptação de diversos serviços, que totalizam um investimento de cerca de 900 mil euros.
- Novo Edifício de Ambulatório, em fase de planeamento.
- Prevista a remodelação dos 3 pavilhões da Unidade 1.

O adiamento de cirurgias adicionais em períodos de contingência está previsto na lei e é um procedimento comum, destinado a prevenir ruturas no atendimento de doentes urgentes.



Encontram-se em fase de autorização diversas contratações de médicos, enfermeiros e outros profissionais, através de contratos nominais, assim como através da substituição de funcionários ausentes por períodos superiores a seis meses.

O CHVNGE aguarda a colocação de médicos especialistas via concurso nacional que irá permitir o aumento de oferta, nomeadamente a Unidade de Hospitalização Domiciliária, a Unidade de Convalescença e nas Cirurgias (Internamento).

Relativamente a equipamento, para além do investimento já efetuado até à data, no valor de 1.5 milhões, realizar-se-á um investimento de 4,8 milhões de euros durante 2018.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)